



16º SEMINÁRIO FEMIPA

FILANTRÓPICOS FORTALECIDOS, POPULAÇÃO BEM ASSISTIDA

19, 20 E 21 DE MARÇO 2024 - CURITIBA / PR

**Experiências positivas no relacionamento
gestor e prestadores**

FEHOSP (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo)

A saúde filantrópica do estado de São Paulo é constituída por **409 instituições**.

Há 65 anos, a Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (FEHOSP) trabalha intensamente pela melhoria, profissionalização e modernização da rede hospitalar paulista, buscando excelência no atendimento à saúde da população.

A FEHOSP atua com valores de integração e responsabilidade, prestando serviços essenciais para 277 entidades associadas, buscando a profissionalização, excelência e sustentabilidade das instituições filantrópicas e do setor de saúde.

FEHOSP (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo)

A Federação acompanha de perto e se relaciona com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e também com todas as esferas da gestão hospitalar, monitorando e expressando os interesses das Santas Casas e hospitais filantrópicos.

A Fehosp mantém estreito relacionamento com o Ministério da Saúde e todas as suas áreas de atuação, com o governo do Estado de São Paulo e com a Secretaria de Estado da Saúde, as Diretorias Regionais de Saúde, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o Congresso Federal, a Agência Reguladora.



TABELA SUS PAULISTA



- ❖ Em agosto de 2023, o governo de São Paulo anunciou a Tabela SUS Paulista, tabela própria de remuneração para procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) para as Santas Casas e hospitais filantrópicos.
- ❖ Visa pagar um complemento de até quatro vezes mais ao valor repassado para essas instituições filantrópicas pelo Ministério da Saúde por meio da tabela SUS, no território paulista.



TABELA SUS PAULISTA



- ❖ Desde janeiro de 2024, o governo de São Paulo faz complemento aos pagamentos de procedimentos hospitalares e alguns procedimentos ambulatoriais realizados em unidades privadas com ou sem fins lucrativos que prestam serviços pelo SUS.
- ❖ Enfrentando a defasagem da tabela de procedimentos, São Paulo tem recorrido à convênios de subvenções para as entidades prestadoras de serviço, ocasionando desorganização financeira e reduzindo a oferta de serviços, afetando negativamente o acesso resultando em atrasos e congestionamentos no sistema.

TABELA SUS PAULISTA



- ❖ **A Tabela SUS Paulista vai beneficiar 354 hospitais em todas as regiões do estado de São Paulo, entre eles Santas Casas, entidades filantrópicas e autárquicas. Estes equipamentos representam hoje cerca de 50% do atendimento hospitalar no sistema único de saúde paulista.**
- ❖ **O programa prevê a alocação de, aproximadamente, R\$ 5 bilhões para esses estabelecimentos. Os recursos serão 100% do Tesouro Estadual**

Procedimentos que serão reajustados com a Tabela SUS Paulista



Procedimento	Tabela SUS MS	Tabela SUS Paulista
TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA	R\$ 287,76	R\$ 863,28
TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRAGICA	R\$ 289,17	R\$ 867,51
TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	R\$ 360,80	R\$ 1.082,40
TRAT. EM PSIQUIATRIA DE CURTA PERM POR DIA (PERM ATE 90 DIAS)	R\$ 26,91	R\$ 53,82
PARTO NORMAL	R\$ 443,40	R\$ 2.217,00
PARTO CESARIANO	R\$ 545,73	R\$ 2.182,92
AMIGDALECTOMIA COM ADENOIDECTOMIA	R\$ 337,22	R\$ 1.011,66
TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	R\$ 833,48	R\$ 4.167,40
ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA	R\$ 2.581,19	R\$ 7.743,57

Procedimentos que serão reajustados com a Tabela SUS Paulista



Procedimento	Tabela SUS MS	Tabela SUS Paulista
GASTRECTOMIA PARCIAL COM OU SEM VAGOTOMIA	R\$ 902,19	R\$ 3.473,43
APENDICECTOMIA	R\$ 414,62	R\$ 1.865,79
HERNIORRAFIA (HERNIA ESTRANGULADA)	R\$ 419,94	R\$ 1.616,77
HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	R\$ 637,97	R\$ 2.456,18
POSTECTOMIA	R\$ 219,12	R\$ 701,18
COLECISTECTOMIA	R\$ 996,34	R\$ 4.483,53
COLECISTECTOMIA EM ONCOLOGIA	R\$ 1.356,75	R\$ 5.427,00
DIARIA DE UTI EM PEDIATRIA (UTI III)	R\$ 700,00	R\$ 2.100,00
DIARIA DE UTI ADULTO (UTI II)	R\$ 600,00	R\$ 1.500,00

TABELA SUS PAULISTA



- ❖ Os valores por estabelecimento representam o valor máximo mensal de produção ambulatorial e hospitalar. **É importante lembrar que serão computados separadamente.**
- ❖ A série histórica utilizada para compor esses valores limite é da média da **produção aprovada do período de dezembro/2022 à novembro de 2023 de Média e Alta Complexidade, inclusive FAEC.**
- ❖ Para os municípios com termos de adesão e os aditivos de seus contratos/convênios assinados até 31/01/2024, os valores de complementação da tabela incidirão na produção da competência janeiro de 2024 e serão transferidos aos fundos municipais de saúde, até final de março. O município deve proceder ao pagamento aos respectivos estabelecimentos de saúde na sequência.

Experiências positivas no relacionamento gestor e prestadores

OFICINAS DE REGIONALIZAÇÃO



Oficinas de Regionalização

- ❖ O **Programa de Regionalização da Saúde do Estado de São Paulo** busca mapear as necessidades das diferentes regiões com o objetivo de reorganizar a gestão da saúde e oferecer os serviços de maior demanda a cada região.
- ❖ Em fevereiro, o Governo de São Paulo deu início à segunda fase da ação, que leva o “Gabinete 3D – Saúde” a 12 municípios paulistas entre os meses de fevereiro e março.
- ❖ Serão realizadas oficinas nas regiões visitadas em 2023. O objetivo é pactuar os procedimentos que cada região necessita, de forma compartilhada com todos os municípios, por meio de um termo de acordo e compromisso, otimizando os recursos provenientes da nova Tabela SUS Paulista.
- ❖ Em 2023, na 1ª fase do programa, foram identificadas as principais necessidades de cada cidade e, como resultado, lançados novas políticas e programas que já foram implementados pelo governo de SP, como a nova Tabela SUS Paulista e o IGM SUS Paulista.

***Experiências positivas no relacionamento
gestor e prestadores***

MUTIRÕES

Experiências positivas no relacionamento gestor e prestadores

- ❖ Os mutirões são um exemplo positivo do relacionamento entre gestores e prestadores, fortalecendo a capacidade das instituições filantrópicas e beneficiando centenas de pacientes, proporcionando mais agilidade no atendimento.
- ❖ Em janeiro deste ano, por exemplo, a **Prefeitura de Aparecida, no interior paulista, firmou parceria com a Santa Casa de São Paulo para levar ao município 300 médicos de 34 especialidades que, em seis dias, realizaram exames e pequenas cirurgias.**
- ❖ **DETECÇÃO PRECOCE**
 - ❖ De acordo com o prefeito, na edição anterior desse mutirão, **foram registradas muitas amostras de câncer represados, em que as pessoas eram portadoras da doença**

Experiências positivas no relacionamento gestor e prestadores

- ❖ Também em janeiro de 2024, a **Prefeitura de Araraquara, lançou a nova fase do programa municipal Saúde Cidadã, ação programada para agilizar, em regime de mutirão, a realização de consultas médicas, cirurgias eletivas e exames represados, para pacientes do SUS.**
- ❖ No lançamento, o provedor da Santa Casa de Araraquara, Jéferson Yashuda, destacou o **processo de reestruturação da Santa Casa e na retomada da assistência depois da intervenção municipal, mencionou a reabertura de leitos, as obras de ampliação que estão em andamento, a aquisição de novos equipamentos e a revitalização do Centro de Diagnóstico, entre outras melhorias**

Experiências positivas no relacionamento gestor e prestadores

- ❖ Em 2023, com **objetivo de zerar a fila de pacientes de catarata**, a **Prefeitura de São Carlos contratou a Santa Casa para realização de 1,2 mil consultas e cirurgias por meio de mutirão**. No começo daquele ano, a Prefeitura já havia feito um contrato com o hospital para a realização de 50 cirurgias por mês.
- ❖ Recentemente, dando continuidade à parceria, em fevereiro de 2024 a Santa Casa de São Carlos realizou, em um fim de semana, um mutirão para a realização de 100 cirurgias eletivas de catarata, em parceria com a Prefeitura Municipal.

Experiências positivas no relacionamento gestor e prestadores

A importância dos mutirões vai além dos números. O relacionamento entre gestores e os hospitais filantrópicos resultam em:

- ❖ Redução das filas de espera, aliviando o sofrimento de quem aguarda ansiosamente por tratamento.
- ❖ Demonstram o poder da colaboração entre instituição e Poder Público em prol do bem comum.
- ❖ Fortalecimento do sistema de saúde.
- ❖ Otimização de recursos.
- ❖ Ampliação do acesso aos serviços médicos tão necessários.

MUITO OBRIGADO!

EDSON ROGATTI

Presidente da FEHOSP

(Federação das Santas Casas e Hospitais
Beneficentes do Estado de São Paulo)

rogatti@fehosp.com.br